

PINTURA

Biblioteca Municipal mostra Diversidades de Matos Ferreira

Diversidade, assim, se denomina a exposição de pintura, que marca o início das atividades na Biblioteca Municipal neste início de 2011.

Patente ao público entre 15 de Janeiro e 5 de Fevereiro, a exposição, que tem o cunho de Matos Ferreira pretende criar uma proximidade entre o público e a pintura do artista da Lousã – uma pintura pincelada por um olhar muito próprio sobre as coisas, as pessoas e a envolvente.

O pintor aceitou ao nosso convite e fez um esboço das características desta exposição, da cultura e da terra que a acolhe.

A Exposição pode ser visitada de segunda a sexta, entre as 10h e as 18h e, aos sábados, entre as 10h e as 13h

Sandra Santos

■ “Uma cidade encaixada numa paisagem de montanha que deslumbra o olhar...”

Qual a expectativa que tem para esta exposição?

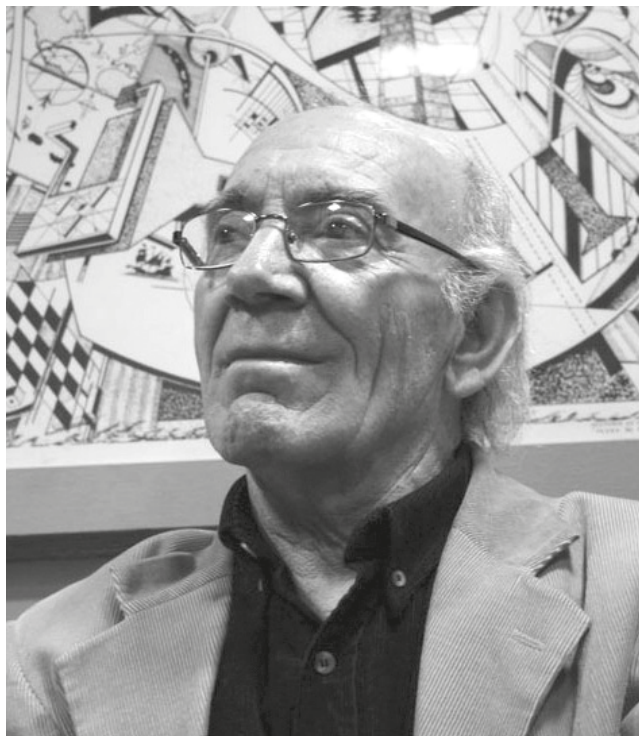
A expectativa relativamente a esta exposição é que a comunidade de Vale de Cambra possa ter proximidade à minha pintura através do meu olhar muito próprio sobre as coisas, as pessoas e a envolvente. Que esta exposição possa efectivamente constituir uma mais-valia, em termos culturais, para a região e que seja um espaço de interação entre a minha expressão plástica e as pessoas que a visitem.

Como é que se sente ao expor em Vale de Cambra e no âmbito desta parceria que o Município estabeleceu com a Associação Dr. Manuel Luciano da Silva?

É um orgulho poder expor em Vale de Cambra. É uma cidade com a qual tenho inclusivamente afinidades muito próximas em termos pessoais/familiares. Já vivi em tempos na região e poder estar presente em espaços culturais como o Museu do Dr. Manuel Luciano da Silva e a Biblioteca Municipal é para mim motivo de regozijo pelo reconhecimento da minha arte e de satisfação por poder, deste modo, agradecer esse mesmo reconhecimento.

Como é que Matos Ferreira, o homem e Matos Ferreira, o artista, vê Vale de Cambra e as suas gentes?

Observo Vale de Cambra como uma região de gente boa e trabalhadora, dinâmica e hospitaleira, que no limiar entre a ruralidade e já um certo urbanismo não deixa de quotidianamente lutar pela sua



afirmação e identidade territorial. Uma cidade encaixada numa paisagem de montanha que deslumbra o olhar e que certamente será fonte, para mim, de inspiração para novas telas.

Conhece o espaço da Biblioteca Municipal de Vale de Cambra? Como é que vê a nossa cidade em termos culturais?

Tive o prazer de me ter sido proporcionada uma visita prévia à minha exposição, acompanhado pela responsável do espaço Dra. Cristina Santos.

É um espaço muito digno, moderno e que promove culturalmente a cidade e região, relevando multifuncionalidades quer seja ao nível do seu objectivo maior que é a promoção da leitura, quanto ao

nível da exposição e realce da cultura local, regional e nacional, através de um planeamento de eventos multidisciplinares, conforme tive ocasião de ser elucidado pelas responsáveis.

Que tipo (e quantas) de obras vai apresentar na biblioteca? É uma exposição venda?

A exposição intitula-se DIVERSIDADES e é composta por aproximadamente 30 telas, entre óleos e acrílicos, embora também apresente trabalhos de técnica mista.

Todos os quadros a expor estarão disponíveis para aquisição.

Eu sei que não é seu timbre falar em causa própria até porque é um homem extremamente humilde, mas que apelo deixaria aos

Biografia

António de Matos Ferreira nasceu em Abril de 1942.

Em Novembro de 1962 partiu para Moçambique com a Força Aérea Portuguesa, tendo permanecido na Base Aérea 10 na cidade da Beira até fins de 1965.

Desmobilizado, partiu para Lourenço Marques, hoje Maputo, tendo trabalhado nas áreas de publicidade, rádio e indústria de produção de discos até finais de 1974, data em que regressou a Portugal.

É pois, em África que ele se formou como homem e como artista...

E é desta África ao mesmo tempo grandiosa e insondável que ele retira e guarda as cores quentes e expressivas com que mais tarde realiza as suas obras.

Contudo, logo que um sonho termina um novo sonho se instala...

E é assim que, pouco depois, ele parte à descoberta de uma Europa de novas cores e outros hábitos.

Na Suíça ele enche os seus olhos da beleza do branco das suas neves, dos verdes das suas montanhas, das cores dos seus bosques e das suas flores.

Em 2004 regressa definitivamente a Portugal onde, finalmente, se pode dedicar a 100% à sua grande paixão... a pintura.

Homem tímido e simples, mas ao mesmo tempo culto e inteligente, ele duvida da sua arte e sorri quando lhe chamam de artista...

Autodidacta puro, ele continua sempre, sem se desencorajar, à procura de uma pintura diferente que possa ser o retrato da sua alma e do mundo que o rodeia.

(Ana Souto)

cambrenses para que visitem esta exposição?

Aguardo ansiosamente uma grande participação da comunidade local. É fundamental para mim que a minha arte chegue ao maior número de pessoas, que a apreciem, que a valorizem e que a critiquem. Só desse modo, eu poderei crescer como pintor. Reafirmo que é para mim motivo de orgulho poder expor neste espaço, assim como desta forma singela ser de certo modo e também veículo promocional de cultura.

Há mais alguma coisa sua agendada aqui para o

Município?

Depois de uma presença no Museu Dr. Manuel Luciano da Silva, em Cavião, que decorreu entre Dezembro até à presente data e de que muito me orgulho, pois tive a oportunidade de ver o meu trabalho reconhecido e de poder contribuir para o acervo do Museu com a obra COLÓNIA, eis que chega agora o momento para descer à cidade e poder apresentar o meu trabalho em Vale de Cambra.

Depois desta exposição que agora inaugura a 15 de Janeiro, espero poder regressar posteriormente com novas expressões e olhares.

Exposições Principais

-Galeria 27, Sion - Suíça - Outubro de 1993; -Homenagem a Isabel de Aragão -, Coimbra - Maio de 1994; Centre Medical Fórum, Sion - Suíça - Junho de 1995; Casa Pimentel, Castanheira de Pêra - Setembro de 1995; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - Novembro de 1995; I Bienal de Artes Plásticas da Marinha Grande - Junho de 1996; Colectiva do MAC - Mov. Artístico de Coimbra - Junho de 1996; Salon d'Art... Salon Dartagnan- Château Sainte-Croix, França - Agosto 2002; Salon/Auditorio de Transelectro - Sion-Suíça - 2003 e 2004; Musgo da Vida - Auditório da Livraria Bertrand - Coimbra - Março de 2007; Musgo da Vida... 2º momento . Galeria Matos Ferreira - Lisboa 2007; Festa da Arte - Lousã - Outubro 2007; Metamorfoses-Centro Cultural de Santarém (Fórum Mário Viegas) Junho 2008; Metamorfoses ... 2º. Momento. Livraria Bertrand (Fórum Aveiro) -Agosto 2008; A Relatividade da Beleza - Fund. Jorge Antunes-Vizela- Novembro2008; Proyecto “Exprésate”- Zamora (Espanha) Novembro 2008; A Relatividade da Beleza - Sala da Nora – Castelo Branco – Março 2009; A Relatividade da Beleza - Casa dos Magistrados – Covilhã – Abril de 2009; Simbioses - Teatro de Vila Real – Junho de 2009; Simbioses - Auditório Municipal de Vila do Conde. Setembro de 2009; Simbioses – Auditório do Centro Cultural de Mirandela – Outubro de 2009; Simbioses - Posto de Turismo da Praça de S. Tiago. Guimarães Novembro 2009; 18 Artistas-40 Obras - Colectiva da Fabrica Features-Chiado-Lisboa - Novembro 2009; Comemorativa do 2º. Aniversário da USF da Lousã – Novembro/ Dezembro 2009; Sol/O Astro – Clube House (Hotel Vila Sol Golf-Vilamoura) - Julho/Agosto 2010; Conceito Urbano/Pobreza 0 – Galeria do Casino Estoril-Lisboa – Setembro 2010